

.....

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE CRICIÚMA (SC)

Alceu Valentino Panini¹; Dra. Daniele Botelho Vinholes (orientadora)²

¹ Internato Médico UNISUL. Bolsista do PUIC. E-mail: alceupanini@yahoo.com.br

² Doutorado em Epidemiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disciplina de Epidemiologia da UNISUL e Núcleo de Orientações Epidemiológicas da UNISUL. E-mail: dvinholes@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Os idosos representam uma parcela da população mais susceptível a uma série de doenças e distúrbios, entre eles os distúrbios neuropsiquiátricos. As síndromes depressivas, demenciais e o declínio cognitivo representam os distúrbios neuropsiquiátricos mais prevalentes em indivíduos idosos.

É importante detectar o declínio cognitivo o mais rápido possível, uma vez que pode indicar um estado de transição para a demência, o que pode ter um impacto considerável sobre os pacientes e suas famílias, bem como maior gasto do Sistema Único de Saúde.

A Organização Mundial da Saúde prevê que em 2020 a depressão se torne a segunda causa de incapacidade nos países desenvolvidos, e a primeira nos países em desenvolvimento, como no Brasil.

Muitas vezes, pela falta de condições da família, tanto financeiras como psicológicas, muitos idosos são institucionalizados em locais especializados nos cuidados de pessoas idosas. Esses locais de atendimento aos idosos apresentam fatores negativos, como: isolamento e inatividade física e mental. Esse isolamento social leva o idoso à perda da identidade, de auto-estima, solidão e, muitas vezes, à recusa da própria vida, o que pode justificar a alta prevalência de depressão.

Tendo em vista que a depressão e o declínio cognitivo são causas importantes de morbidade, sofrimento e incapacidade e afeta sensivelmente a qualidade de vida dos indivíduos que sofrem destes transtornos. Tornou-se necessário o desenvolvimento de um estudo que busque conhecer a realidade da saúde mental dos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idosos. Transtornos neuropsiquiátricos. Asilo.



MÉTODOS

O presente estudo possui o delineamento transversal, sendo avaliado todos os idosos residentes em instituições de longa permanência cadastradas na Vigilância Sanitária de Criciúma (SC), sendo um total de sete instituições.

Foram incluídos no estudo todos os idosos que aceitaram a participar do estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido, aptos a responder o questionário e instrumentos aplicados, com idade igual e superior a 60 anos, do sexo masculino e feminino. Como critério de exclusão, déficit cognitivo que prejudique o desempenho da pesquisa ou que impeçam o entendimento e a resposta aos questionamentos.

Durante a entrevista, foi aplicado o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) que foi desenvolvido por Folstein e McHugh em 1975 e traduzido por Bertolucci et al. (1994). O MEEM varia conforme o grau de instrução do idoso, sendo que o ponto de corte para idosos sem escolaridade é 13 pontos; 18 para escolaridade média (1-8 anos de estudos) e 26 para escolaridade alta (mais que 8 anos de estudos).

Após foi aplicada individualmente a Escala de Depressão Geriátrica em versão reduzida de Yesavage (EDG-15).

A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL. Os dados foram digitados em um banco de dados no programa Epiinfo 3.5.1. e a análise dos dados foi realizada no programa SPSS 18.0.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram entrevistados 84 idosos, residentes em instituição de longa permanência da cidade de Criciúma, distribuídos em sete instituições, sendo a totalidade de idosos institucionalizados da cidade. A maioria dos idosos são do gênero feminino, 61,9% e caucasiana em 95,2%. A média de idade na população foi de $76,21 \pm 9,68$ anos. A maioria dos idosos são viúvos (44%) e católicos (73,8%). O tempo médio de institucionalização foi de $3,10 \pm 4,3$ anos, a escolaridade média em anos foi de $2,94 \pm 3,00$ anos. Diante do exposto, verifica-se o mesmo predomínio em outros estudos, como no estudo de Groenwald et al que



.....

também houve prevalência de mulheres. Ainda, em um estudo realizado por Micanto et al, a média de idade foi de $78,3 \pm 9,3$ anos, semelhante com o presente estudo.

A média da pontuação na EDG-15 foi de $5,42 \pm 2,85$ pontos. A presença de sintomas depressivos moderados estiveram presente em 14,3% dos idosos, sintomas depressivos leves em 46,4% da amostra e a ausência de sintomas depressivos em 39,3% da amostra. Achados semelhantes foram também encontrados na cidade de Pouso Alegre/MG e Curitiba/PR.

O escore do MEEM variou entre 4-29 pontos, sendo a média $18,69 \pm 4,54$ pontos. As variáveis gênero e tempo de institucionalização na ILP não apresentaram relação significativa com o escore do MEEM.

A correlação entre o MEEM e a idade dos idosos foi significativa ($p=0,000$), quanto maior a idade dos idosos, menor é o escore no MEEM. Analisando o desempenho no MEEM conforme a escolaridade dos idosos, verificou-se que 23 idosos (27,38%) apresentaram possível déficit cognitivo. E ainda, analisando o MEEM e com a escolaridade dos idosos, verificou-se que quanto maior a escolaridade, maior o escore do MEEM ($p=0,000$).

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou alta prevalência de sintomas depressivos nos idosos institucionalizados na cidade de Criciúma, onde 60,7% apresentaram sintomas depressivos. Também, foi verificada alta prevalência de possível déficit cognitivo nos idosos da pesquisa, representando 27,38%. Portanto, faz-se necessária à promoção de políticas em saúde que possam possibilitar melhor atenção à saúde dos idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

- Yesavage JA, Brink TL. Development and Validation of a Geriatric Depression Screening Scale: A Preliminary Report. *J Psychiatr Res.* 1983;17:37-49
- Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. *Arq Neuro-Psiquiatr* 1994; 52: 1-7.
- Groenwald RF. A institucionalização do idoso no município de Canoas-RS. Dissertação (Curso de Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2003.



.....
Mincato PC, Freitas CLR. Qualidade de vida dos idosos residentes em instituições asilares da cidade de Caxias do Sul – RS. RBCEH, Passo Fundo, v. 4, n. 1, p. 127-138, jan./jun. 2007

Lenardt MH et al. O desempenho de idosas institucionalizadas no mini exame do estado mental. Acta Paul Enferm 2009;22(5):638-4

FOMENTO

O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Programa UNISUL de Iniciação a Pesquisa – PUIC.

